

Aliança agilizará eventual substituição

SÃO PAULO — O PSDB e o PFL vão pagar para ver as denúncias contra o senador Guilherme Palmeira, mas estão preparados para substituí-lo imediatamente caso haja qualquer acusação comprovada contra ele. Fernando Henrique deixou isso claro para a cúpula dos dois partidos e tornou pública esta sua posição logo após a reunião de ontem na casa do secretário-geral do PSDB, Sérgio Motta.

— Havendo insinuações não verdadeiras, não há motivo para fazer onda política. Mas, se houver alguma coisa concreta, se houver algum indício veemente de que houve depósito na conta em função de interesse, eu resolvo o assunto em 48 horas — disse o candidato.

Fernando Henrique está sendo pressionado para substituir o companheiro de chapa e substituí-lo por outro nome do PFL, mas vem reagindo. Para ele, é preciso cautela em relação às acusações indiscriminadas contra os políticos.

Mas tanto não está fechada a questão que a nota do PFL em solidariedade a Palmeira não foi referendada pelo PSDB, sendo subscrita apenas pelo presidente do PFL, Jorge Bornhausen. Palmeira, na semana passada, cobrara essa solidariedade e avisara que ela deveria vir de toda a coligação. Antes da divulgação da nota, parte do comando da

campanha não descartava a hipótese de um gesto unilateral de Palmeira, renunciando.

Mas, todos do comando de campanha são unânimes em testemunhar a favor da idoneidade moral de Palmeira. Por via das dúvidas e à revelia de Fernando Henrique, assessores do candidato tucano sondaram a situação tributária e bancária de Palmeira e chegaram à conclusão de que, à primeira vista, não havia nada que chamasse a atenção.

A preocupação do comando de campanha em relação a Palmeira deve-se às informações de que o seu assessor no Senado Carlos Abraão estaria realmente envolvido em atividades ilícitas.

A posição de Fernando Henrique é reforçada pelo apoio do senador Mário Covas, candidato ao Governo de São Paulo, e dos principais líderes tucanos. Consultado sobre a questão, Covas foi taxativo.

— Não estamos vivendo uma epidemia de substituição de vices. O PSDB não foi contaminado por isso.

O senador Marco Maciel também foi enfático ao negar a possibilidade de substituição de Palmeira. E desmentiu que seu nome estivesse sendo discutido como uma alternativa.